

PROJETOS DE 2012 AMPLIAM PARCERIAS DE SUCESSO EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE NO RJ/ES

O SINDICATO DAS SEGURADORAS DO RJ/ES vai expandir as parcerias em projetos que têm resultado em benefícios para as seguradoras e particularmente na melhoria das condições de segurança da população. Duas iniciativas se destacam no plano de ação de 2012: o apoio à implantação de um depósito para peças apreendidas em ferros-velhos ilegais no Espírito Santo e a renovação do protocolo de intenções sobre meio ambiente, assinado em 2009 com a União, por intermédio do Ministério do Meio Ambiente, junto com a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais (CNSeg).

A abertura de um local para guarda de peças no Espírito Santo deve ter influência positiva no índice de roubos e furtos de veículos, tal como ocorreu no Rio de Janeiro, onde o Sindicato ajudou a montar o depósito pioneiro com essa finalidade. A medida viabilizou o combate aos ferros-velhos ilegais, um dos fatores que levaram à queda acentuada dos roubos e furtos no estado (ver página 2).

Às vésperas da Rio+20, Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável, a renovação do protocolo de

intenções sobre meio ambiente terá duas novidades: a entrada da Secretaria Estadual do Ambiente e a criação de uma comissão para acompanhar as ações das seguradoras e fazer com que reflitam efetivamente os propósitos do documento. "Vamos receber a maior reunião internacional da História da ONU. Desde 92, quando foram traçadas as linhas gerais da área ambiental na Rio 92, o país evoluiu muito. E conseguimos esse avanço graças ao apoio da área de ciência e tecnologia, de algumas empresas que se engajaram, e do setor segurador", explicou o secretário estadual do Ambiente do Rio de Janeiro, Carlos Minc, que assinou o protocolo original quando ainda era ministro, no governo passado.

Em parceria com a Escola Nacional de Seguros, o Sindicato também pretende apresentar, em 2012, estudo de potencialidades econômicas dos estados do Rio e do Espírito Santo. Trabalho semelhante, realizado em 2004, resultou na criação do seminário "Seguro em todo o Estado", que já percorreu diversas cidades e este ano será promovido mais uma vez, nas regiões Norte e Serrana



Trator destrói peças no depósito fluminense

do Rio, provavelmente em Campos e Petrópolis. O ciclo de palestras sobre o direito do seguro no Código Civil, realizado com sucesso em três universidades – duas capixabas e uma fluminense – voltará a outras instituições de ensino, no Rio e no Espírito Santo.

Em conjunto com as Escolas de Seguros e da Magistratura, o Sindicato organizará novo seminário técnico-jurídico sobre seguros, complementando a formação de novos juizes do Rio. Outro seminário importante a ser realizado em 2012 pelo Sindicato vai reunir todas as entidades de defesa do consumidor do Espírito Santo, lideradas pelo Procon-ES, para discutir questões ligadas ao contrato de seguro.

■ página **2**:
UM BALANÇO DAS AÇÕES
DO SINDICATO EM 2011

■ página **3**:
A ENTREGA DAS MEDALHAS
DO MÉRITO SEGURADOR

■ página **4**:
JANTAR ANUAL REÚNE
PERSONALIDADES

CAMPANHA EM PARCERIA COM O DISQUE-DENÚNCIA SE DESTACA ENTRE AÇÕES REALIZADAS EM 2011

COM O OBJETIVO DE CONTRIBUIR para o aumento dos índices de recuperação de veículos no Rio de Janeiro, o Sindicato das Seguradoras do RJ/ES lançou no segundo semestre de 2011 a campanha "Viu algum carro abandonado? - Denuncie - 2253-1177 - Rio de Janeiro - RJ". A partir de agosto, ônibus de vinte linhas que servem ao Centro e à Zona Norte da cidade receberam cartaz no vidro traseiro estimulando as pessoas a ligarem para o Disque-Denúncia informando sobre carros abandonados nas vias públicas. Muitos desses veícu-

los são objeto de roubo ou furto. A campanha que incentiva a população a colaborar com as autoridades de segurança pública na recuperação de veículos roubados ou furtados veio se somar a outras iniciativas do Sindicato na área da segurança pública, como o apoio ao depósito de peças apreendidas em ferros-velhos ilegais e a manutenção do Pátio Legal, que guarda e devolve aos seus proprietários os veículos recuperados de roubos e furtos. Como parte do programa institucio-

nal de disseminação da cultura do seguro, em abril de 2011 o Sindicato organizou, em parceria com a Escola Nacional de Seguros, um seminário técnico-jurídico no Espírito Santo, além de palestras na Universidade Cândido Mendes, no Rio, e na UNIVIX e Faculdade de Direito FDV, em Vitória. Elaborou e editou, junto com a Escola Nacional de Seguros, o livro "Legislação básica de seguros, previdência privada e capitalização", destinado a profissionais do mercado e outros interessados.

JORNAL APONTA EFEITOS DA REDUÇÃO DOS ROUBOS E FURTOS NO PREÇO DO SEGURO DE VEÍCULOS NO RIO

O JORNAL O GLOBO destacou, na edição do dia 6 de janeiro, a redução dos preços dos seguros de veículos no Rio em função da queda nos índices de roubos e furtos no estado. De acordo com a reportagem, o preço do seguro caiu 6,87% no Rio em 2011, enquanto no restante do país houve aumento médio de 5,99%. Especialistas ouvidos pelo jornal apontam como principal motivo na redução do valor dos seguros a diminuição das estatísticas criminais, resultado de uma série de ações das autoridades de segurança, algumas delas com apoio do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES.

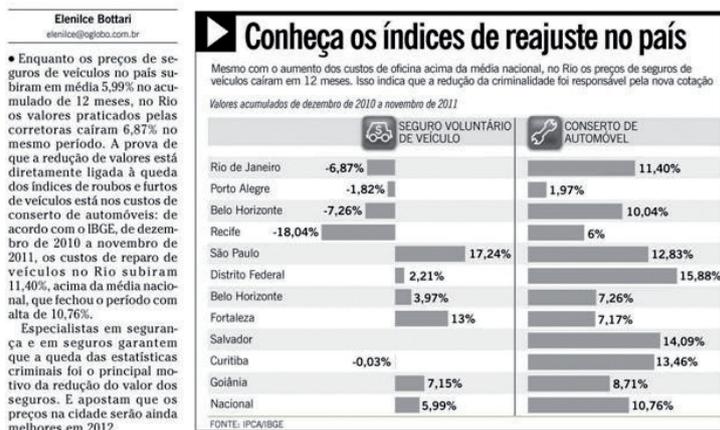
Uma das causas destacadas pelo Globo dessa redução foi a Lei dos Ferros-Velhos, em cuja efetivação o Sindicato ajudou ao patrocinar a reforma e adaptação do depósito destinado à guarda

das peças apreendidas pela Polícia. "Antes, quando encontrávamos peças sem notas, não tínhamos como fazer a apreensão",

disse o delegado assistente da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA), Alexandre Magalhães.

A pacificação dos custos do seguro de veículos

Especialistas garantem que redução de roubos e furtos tem reflexo direto na queda nos preços das apólices



Preços do Rio mais atrativos do que os de São Paulo

Segundo o superintendente da Central de Serviços da Confederação Nacional das Seguradoras, Renato Pita, se não fosse a alta dos custos de peças e de mão de obra, o consumidor perceberia muito mais a mudança.

— Dois componentes influenciam diretamente no valor do seguro de um veículo: os roubos e as colisões. Os índices do IBGE mostram claramente que a queda nos valores de seguros de Rio foram consequência da redução dos índices de roubos e furtos. Ao

mesmo tempo em que subiu os custos de oficina, aumentando gastos com indenizações por colisões, o custo total do seguro caiu — afirmou Pita.

Segundo ele, dependendo da região, a queda pode ter sido muito mais expressiva: — A maior parte dos roubos de veículos no Rio é destinada ao mercado de desmanche. O combate aos ferros-velhos e as pacificações foram muito importantes. Na Zona Sul, a queda pode não ter sido tão expressiva, mas em regiões como a Penha, os índices caíram bastante, im-

pacitando no custo final do seguro — explicou Pita.

Segundo o vice-presidente do Sindicato das Seguradoras do Rio, Roberto Santos, o Rio era o campeão, mas desde 2008 isso vem mudando. Usando como exemplo o seguro de uma Corsa Hatch premium 1.4 8v econolux, ano 2012, que é um carro popular. Se o perfil do mo-

torista for nascido em 1972, casado, com estacionamento próprio e alarme instalado e ele morar em Botafogo, no Rio, o seguro sairia, em média, por R\$ 2.200. Na Vila Mariana, que é um bairro com as mesmas características de Botafogo, esse mesmo motorista pagaria cerca de R\$ 3 mil — compara.

Em Jacarepaguá, roubos recuaram 78% em 4 anos

Segundo ele, os preços são calculados com base na frequência de casos: — A frequência é um índice calculado pelo total de carros segurados dividido pelo nú-

A lei como arma

Legislação permite maior combate

● Os números de roubos e furtos de veículos no estado continuam caindo, conforme divulgou no início da semana, a Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos Autos (DRFA), fechando em dezembro em 3,6%, o menor desde 1992. Entre os principais pontos da política de segurança pública no setor está o combate aos ferros-velhos.

Segundo o delegado assistente da DRFA, Alexandre Magalhães, a lei estadual 5042, de 2007, foi a grande aliada no combate à venda ilegal de peças: — Antes, quando encontrávamos peças sem notas

não tínhamos como fazer a apreensão, a não ser nos casos de peças comprovadamente roubadas. Agora, se o proprietário não tiver a documentação, nós apreendemos as peças. Se não for comprovada a origem, as destruímos no prazo de seis meses — explicou.

Segundo o delegado, outras políticas como as pacificações dos morros, as operações duas rodas, entre outras, mudaram o perfil do estado.

— As pacificações também foram importantes porque acabaram com os depósitos de carros roubados em favelas.

mero de roubos e de furtos. Para se ter uma ideia, a frequência de roubos no Rio caiu de 0,86 em 2010 para 0,52 em 2011. Os furtos caíram de 0,59 para 0,32.

Morador do bairro da Freguesia, o ator Thiago Braga gostou do custo final do seguro do carro novo. Quando comprou seu primeiro carro, um Fiat Uno 2007, ele gastou R\$ 1.250. Segundo dados do ISP, de janeiro a setembro daquele ano, ocorreram 807 roubos de veículo na área do 18º BPM (Jacarepaguá). Em 2011, durante o mesmo período, foram registradas 176 ocorrências na mesma região, uma queda de 78%.

— Cinco anos depois, estou pagando o mesmo valor pelo seguro do Novo Uno 2012 e ainda pude dividir em seis vezes. Para mim foi um ótimo negócio — comentou Thiago.

Mas, dependendo da região, os seguros subiram. Foi o caso de Niterói, segundo o consultor de Seguros Jadeilson de Souza.

— Os criminosos estão migrando para outras áreas. O mesmo carro que na Zona Sul estava cotando em R\$ 1.300, em Niterói, dependendo do bairro, chega a custar R\$ 2.300. ■

MEDALHA DO MÉRITO SEGURADOR É ENTREGUE NO RIO

O SINDICATO DAS SEGURADORAS DO RJ/ES promoveu a entrega da Medalha do Mérito Segurador do RJ/ES a três personalidades que se destacaram pela atuação em favor do mercado e do direito do seguro em 2011. Eduardo Baptista Vianna, ex-presidente da Bradesco, Sérgio Augusto Ribeiro, ex-presidente da Fenaseg, e o juiz Sérgio Ricardo de Souza, presidente da Associação dos Magistrados do Espírito Santo, foram homenageados no tradi-

cional jantar de fim de ano, realizado no dia 16 de dezembro.

O primeiro a receber a medalha foi o juiz Sérgio Ricardo de Souza, que agradeceu em nome de todos os magistrados do Espírito Santo. Já Sérgio Ribeiro se disse honrado por receber a homenagem junto a pessoas que tiveram papel tão importante no mercado segurador, como Eduardo Vianna. Ao chamar Eduardo para receber a medalha, o presidente do Sindicato, Luiz Tavares,

ressaltou ter trabalhado com o ex-presidente da Bradesco, tendo-o sempre como uma referência em sua vida profissional. Destacou ainda a contribuição relevante que o homenageado prestou ao mercado de seguros em momentos de grande transformação.

Tavares também destacou a presença do senador Francisco Dornelles, do secretário estadual do Ambiente do Rio de Janeiro, Carlos Minc, e da vereadora Andrea Gouvêa Vieira.



O juiz Sérgio Ricardo de Souza



Sérgio Ribeiro, ex-presidente da Fenaseg



Eduardo Vianna, ex-presidente da Bradesco

NOVA RESOLUÇÃO EXPEDIDA POR AUTORIDADES ESTADUAIS SOLUCIONA PENDÊNCIA NOS LEILÕES DO PÁTIO LEGAL

A EDIÇÃO DA Resolução Conjunta SESEG/SEFAZ/DETRAN-RJ nº 63 de 3/10/2011, publicada no DORJ nº 002, Parte I, fl. 4, de 03/01/2012, atende antiga reivindicação do Sindicato ao estabelecer a ordem dos débitos a serem quitados com o produto da venda de veículos leiloados pelo Pátio Legal, priorizando as despesas com a sua remoção e estada, bem como as efetuadas com a própria realização do leilão. Com a nova Resolução, fica ainda mais consolidada a operação do Pátio Legal, em proveito da população do Estado do Rio de Janeiro.

Secretaria de Estado de Segurança

ATO DOS SECRETÁRIOS E DO PRESIDENTE
RESOLUÇÃO CONJUNTA SESEG/SEFAZ/DETRAN-RJ Nº 63
DE 03 DE OUTUBRO DE 2011

DISPÕE SOBRE A QUITAÇÃO DE DÉBITOS
RELATIVOS A VEÍCULOS ACAUTELADOS NO
PÁTIO LEGAL APÓS ALIENAÇÃO E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SEGURANÇA, o SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA e o PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta nos processos E-09/839/4130/2004 e E-12/474776/2008,

RESOLVEM:

Art. 1º - Os valores arrecadados com a alienação de veículos removidos, recolhidos ou apreendidos, oriundos de roubo, furto e outros delitos patrimoniais por órgãos policiais vinculados à Secretaria de Estado de Segurança e acautelados no Pátio Legal devem ser utilizados na quitação dos débitos vinculados a seus respectivos registros na seguinte ordem:

I - Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro - DETRAN/RJ:

a) despesas de remoção e estada;

b) despesas efetuadas com a realização do leilão;

II - débitos tributários;

III - multas devidas ao DETRAN/RJ;

IV - multas devidas ao órgão executivo de trânsito de registro do veículo;

V - multas devidas ao órgão ou entidade do Município de registro do veículo.

Art. 2º - Esta Resolução Conjunta entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 03 de outubro de 2011

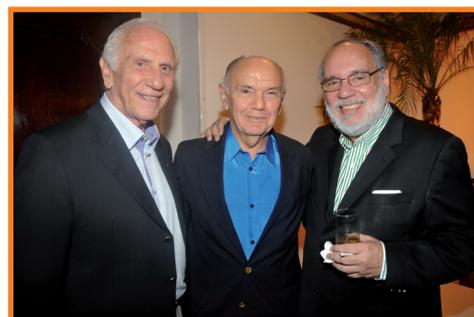
JOSÉ MARIANO BELTRAME
Secretário de Estado de Segurança

RENATO VILLELA
Secretário de Estado de Fazenda

FERNANDO AVELINO B. VIEIRA
Presidente do DETRAN-RJ

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO REÚNE MERCADO SEGURADOR

CERCA DE 92 PESSOAS compareceram ao jantar anual do Sindicato, realizado no Sofitel, em Copacabana, no Rio de Janeiro, no dia 16 de dezembro. A tradicional festa de confraternização reuniu autoridades e personalidades do mercado segurador, que comemoraram as conquistas de 2011 e saudaram a chegada do novo ano.



EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Seguradora Líder - DPVAT) **Vice-Presidentes:** Fabio Lins de Castro (Prudential); Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo (Sul América); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Roberto de Souza Santos (Azul); **Diretores:** Alexandre Petrone Vilarde (Icatu); Carlos André Guerra Barreiros (Itaú-Unibanco); Cláudio Armando Mele Bastianelli (Generali); Fabio de Oliveira Moser (Brasilcap); José Carlos Lyrio Rocha (Banestes); Laur Fernandes Diuri (Allianz); Luiz Antônio Mac Dowell da Costa (Brasilveículos); Luiz Augusto Momesso (Aliança da Bahia); Murilo Setti Riedel (HDI); Sérgio Carvalhaes de Brito (Tokio Marine) | Representante da FUNENSEG: Renato Campos Martins Filho | **Diretor Executivo:** Ronaldo M. Vilela | **Produção:** FSB Comunicações | **Coordenação:** Carlos Grandin | **Redação e Edição:** Rennan Soares | **Projeto Gráfico:** Bruno Bastos | **Diagramação:** Manuel Amado
R. Senador Dantas, 74 / 17º - Centro - RJ - CEP 20031-205 - Tel. 2240-9008 - www.sindicatodasseguradorasrj.org.br